



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Rede urbana e fluxos pendulares de pessoas na Região do COREDE Central
<b>Autor</b>	DÉBORA KRUG
<b>Orientador</b>	ROGÉRIO LEANDRO LIMA DA SILVEIRA

## **Rede urbana e fluxos pendulares de pessoas na Região do COREDE Central**

Autora: Débora Frantz Krug

Orientador: Rogério Leandro Lima Silveira  
Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

No contexto de estudos urbanos, os estudos das redes urbanas podem auxiliar a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, visando uma maior coesão territorial. Através das redes urbanas regionais, pode-se determinar, se, além da contiguidade física entre os municípios envolvidos, há articulação funcional entre os mesmos e ainda, delimitar os fluxos que se estabelecem entre eles. Estes podem ocorrer tanto como consequência das relações econômicas e sociais, ou ainda, podem ser estimulados através de movimentos migratórios e deslocamentos pendulares. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo analisar o funcionamento recente da rede urbana da Região do COREDE Central, através de dados relativos aos deslocamentos pendulares. Este trabalho está sendo realizado no âmbito do projeto de pesquisa “Policentrismo e desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: Uma análise do papel das cidades médias e da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial”, pelo Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos e Regionais - GEPEUR, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR UNISC. Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica acerca dos conceitos de cidade média e rede urbana. Após, foram levantados dados acerca dos deslocamentos pendulares da População Economicamente Ativa (PEA) para trabalho e estudo, entre os municípios da Região Central, através dos microdados do Censo Demográfico de 2010, levantados pelo IBGE. Buscando melhor compreender a especialidade de tais fluxos na região e a centralidade de Santa Maria, elaborou-se mapas temáticos sobre a configuração desses fluxos pendulares. Além disso, para um tratamento mais completo dos dados, foi analisada a rede urbana da região através da REGIC de 2007, também levantada pelo IBGE, com o intuito de compreender os reflexos da dinâmica de funcionamento da rede urbana nos processos de coesão territorial e desenvolvimento da região. Entre os dados coletados, os percentuais de deslocamentos pendulares da População Economicamente Ativa (PEA), para trabalho e estudo, mais significativos estão aqueles cujo destino é a cidade média de Santa Maria, que recebe o deslocamento de 31,84% da PEA (POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA) de Itaara; 12,05% da PEA de Silveira Martins; 10,88% da PEA (POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA) de São Martinho da Serra; 10,39% da PEA (POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA) de São João do Polêsine e 10,30% da PEA de Formigueiro. Esses dados evidenciam uma importante articulação econômica entre os municípios da região, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a centralidade e a importância de Santa Maria na rede urbana regional. Em segundo momento, esta análise será ampliada e consolidada incorporando também a análise de dados acerca dos fluxos de gestão do território privado e público, em suas instâncias federal e estadual, bem como a dinâmica das taxas de migração e de crescimento populacional nos municípios que integram a região do COREDE Central-RS.